



Metrus AMEAÇA enviar boleto de 700 reais

Presidente do Metrô mentiu?



Dia de Luta da categoria em 28/4, no Edifício Cidade 2

No encerramento da Campanha Salarial, a categoria decidiu aceitar as propostas apresentadas pelo Metrô porque, dentre elas, a crise do Metrus foi adiada – com o fôlego garantido pelo repasse de R\$ 6 milhões do Metrô.

Na live feita pelo presidente do Metrô, ele argumentou que a proposta da empresa pacificava parcialmente a crise.

Segundo texto do próprio Metrus, “o aporte excepcional, de valor significativo, permite a recomposição parcial dos fundos obrigatórios e amplia o prazo para as negociações em curso” (METRUS. Esclarecimentos sobre o déficit operacional

do Plano Metrus Saúde Integral. **Disponível em:** <https://www.metrus.org.br/esclarecimentos-sobre-o-deficit-operacional-do-plano-metrus-saude-integral-msi-funcionarios-ativos/>. Última consulta em 23/6/26)

Diante disso, foi surpreendente que na primeira reunião do Metrus após o fechamento da Campanha tenha sido apresentada a ameaça de envio de boleto de 700 reais para a casa de

cada participante. Os conselheiros eleitos pela categoria repudiaram veementemente essa ameaça.

Metrus e Metrô ameaçam o envio de boleto para que pareça mais razoável a ideia de aumentar o desconto sobre nosso salário ou o aumento do valor da internação e outros serviços. Fazem isso para não enfrentar a verdadeira obrigação que é o Metrô colocar mais dinheiro no nosso Plano de Saúde.

Metrô TEM que CUMPRIR os compromissos assumidos

No Bilhete, nº 786, do dia 19/6, foram informados o andamento das cobranças e negociações sobre a INTRAJORNADA, ESCALA BASE, PLANO DE CARREIRA, BILHETE DE SERVIÇO e a vinda dos trabalhadores da CPTM.

Confira aqui! Acesse pelo QR Code.

Acompanhe a atualização das informações e faça parte da pressão e da luta pelos nossos direitos!



No próximo dia 13/7, às 17h30, o Sindicato vai realizar uma plenária para organizar a mobilização e a luta contra este ataque. Não deixe de participar e fortalecer a luta!

O Metrô precisa de **MAIS FUNCIONÁRIOS!**

Em defesa dos empregos, do Concurso Público e pela aprovação do PL730/25!

Diante da privatização das linhas da CPTM, o Sindicato articulou com o mandato do deputado estadual Guilherme Cortez (PSOL) a elaboração de um projeto de lei que permite a incorporação integral

dos ferroviários ao Metrô. No dia 18/6, houve Audiência Pública sobre o tema.

Já foi feito um convênio que avança parcialmente neste sentido. Mas, batalhamos para que os ferroviários se tornem metroviários e

sejam parte de nossa categoria, inclusive representados pelo nosso Sindicato. Os ferroviários prestaram concurso público para trabalhar em uma empresa pública estatal que realiza um trabalho semelhante ao do Metrô.



Foto: arquivo/Sindicato

Violência no Metrô: precisamos de Concurso Público

A aprovação do PL 730/25 nos dará um alívio, mas é insuficiente para cobrir o déficit geral de pessoal. O concurso público continua sendo extremamente necessário. Os episódios de violência nas estações e trens são resultado do descaso do governador com a segurança pública e com o Metrô público. Assaltos e violência contra a mulher ocorrem com mais frequência. Quanto menos funcionário, menos ação de presença e mais insegurança.



Foto: Danilo Santana

Audiência pública sobre o PL 730/25, ocorrida no dia 18/6

ESTAMOS de OLHO!

ATENÇÃO! Não deixaremos o Metrô utilizar o convênio com a CPTM para atacar a categoria: os trabalhadores que passaram no concurso interno para operar trem devem ser convocados para treinamento! E não aceitaremos a utilização dos trabalhadores da CPTM para Plano de Contingência.

CAÇA PALAVRAS

Encontre as palavras destacadas na frase



VAMOS TORCER PELO BRASIL!

Donald Trump ameaça o PIX para defender os **INTERESSES** de empresas americanas de **COBRANÇA**. Defender o PIX é defender a **SOBERANIA** nacional, pois ele reduz a **DEPENDÊNCIA** de empresas financeiras **ESTRANGEIRAS**.

L	R	A	N	I	N	S	L	H	R	A	E	M	O	I	T	O	L
F	S	R	Y	R	R	E	N	N	F	I	N	E	D	S	C	O	E
S	D	I	G	E	U	I	N	T	E	R	E	S	S	E	S	T	M
I	E	L	D	S	N	O	E	N	P	C	E	S	C	A	O	B	T
H	K	A	H	C	I	L	O	M	F	T	T	O	G	W	B	S	A
E	L	T	U	E	I	A	I	E	T	L	C	T	E	T	E	O	A
H	U	N	S	H	N	D	H	A	S	I	T	T	S	L	R	O	N
I	E	Y	E	T	E	M	L	C	O	B	R	A	N	Ç	A	A	E
E	N	X	O	F	U	E	T	A	H	T	S	S	V	A	N	D	E
U	R	O	E	L	M	I	C	M	N	F	H	W	H	H	I	W	E
D	E	D	A	S	E	S	T	R	A	N	G	E	I	R	A	S	E
A	S	A	M	H	T	D	E	P	E	N	D	Ê	N	C	I	A	E





4 anos de governo Tarcísio

Um mandato inteiro SEM CONCURSO PÚBLICO no Metrô



Esse é um dos balanços da gestão Tarcísio. E isso explica, entre outras coisas, a crise do Metrô

O governador Tarcísio deu uma entrevista para a *Jovem Pan* aonde afirma não estar mais prevista a concessão do Metrô. Trata-se de um recuo sobre o qual nossa resistência teve um papel fundamental. Mas, não nos deixemos enganar, essa fala tem armadilhas.

A direção do Metrô repercutiu a fala do governador para fazer campanha eleitoral. E este é o primeiro alerta: o governador falou isso porque quer voto.

Se ele não quisesse mesmo privatizar, ele abriria concurso público. A crise do Metrô está totalmente relacionada com a falta de funcionários.

Não podemos esquecer também da onda de terceirizações que Tarcísio fez, junto com a direção da empresa. E esses são os outros alertas necessários.

Se você quer segurança de que não vai privatizar, é necessário votar para tirar o Tarcísio do governo.

Sigilo em obra é ROUBO

Depois de entregar a Sabesp para empresa ineficiente e com rolo com o caso Master, Tarcísio colocou em sigilo dados técnicos que “justificariam” a majoração do custo de construção da Linha 6 Laranja em 3,7 bilhões de reais. É muito dinheiro público sendo gasto em sigilo, enquanto diz que não tem grana para contratar mais metroviários.



Mais 556 MILHÕES para a Linha 4



No dia 10/6, saiu no *Diário Oficial* o 11º aditivo do contrato da Linha 4. Se alguém ainda tem dúvida de que o compromisso de Tarcísio com a privatização dos trilhos segue firme e forte é só olhar mais essa caridade que ele fez com a Linha

4. É aquele esquema: o Estado entra com o dinheiro e a empresa entra com o bolso.



Fotos: arquivo/Sindicato

Categoria tem sua QUADRA de volta!

Defesa pessoal para mulheres, jogo do Brasil e grandes eventos já estão rolando. Dia 18/7, tem futsal e o Rock nos Trilhos vem aí...

A categoria conseguiu reconstituir um espaço para grandes assembleias, festas, eventos, confraternizações, etc. No dia 11/6, houve a primeira aula de defesa pessoal para mulheres, que já contou com boa participação. No dia 13, foi a vez de torcer pelo Brasil, na estreia da Seleção na Copa.

O Sindicato quer organizar mais e mais eventos, porque este espaço é da categoria e

a luta coletiva também se faz assim. Todo associado ou associada ao Sindicato pode reservar o espaço para fazer festa e/ou confraternização, eventos. Entre em contato com o Departamento de Patrimônio do Sindicato e marque com antecedência, porque o espaço é muito bom e já está muito disputado.

A única forma de reservar é entrando em contato com: (11) 2095-3607 ou (11) 96406-7615.



Tentativa de feminicídio no POT

Uma trabalhadora de empresa contratada sofreu uma tentativa de assassinato pelo seu ex-parceiro, em pleno turno e local de trabalho, no Pátio Oratório. Está em curso uma campanha de solidariedade à companheira, para que ela possa reconstruir sua

vida. Além dos impactos emocionais, ela encontra-se em situação de vulnerabilidade financeira.

O Metrô não pode admitir que episódios como esse se repitam em ambiente de trabalho. Por isso, precisa levar a sério as denúncias e não demorar para tomar

atitudes, como demorou em outro caso de assediador de empresa contratada na Linha 1. **Para doar: QR code com o pix – donnascamila@gmail.com**



Todo APOIO à luta do povo boliviano

Apesar do boicote do noticiário internacional, a Bolívia vive um grande processo de mobilização que reúne camponeses e indígenas, a COB, os mineiros (FSTMB) e suas cooperativas, professores, trabalhadores

dos transportes públicos, associações de moradores, estudantes, profissionais de saúde, pequenos comerciantes das zonas urbanas, etc. Todos pressionam o governo do presidente Rodrigo Paz para que



revogue as medidas de austeridade impostas nos últimos meses, combata o aumento do custo de vida e resolva a crise

de escassez de gasolina e diesel. O companheiro Altino esteve em La Paz, capital da Bolívia, para acompanhar as mobilizações.

Cotidiano

Força, Allan!

Toda a categoria está solidária com nosso colega do VPN que sofreu um grave acidente de trabalho. **Batalhamos por uma investigação séria e enviamos apoio e solidariedade ao Allan e à sua família.**

Errata

No último *Plataforma*, publicamos dados errados sobre a emissão de Comunicados de Acidentes de Trabalho (CAT's). Ao invés de 682 entre 2020 e 2025, foram 1055. Seguimos denunciando a subnotificação, sobretudo nonexo causal das doenças desenvolvidas no trabalho.

INSS

Muitos metroviários não têm conseguido receber benefício do INSS. Nos primeiros 15 dias, o salário deve ser pago pela empresa. Em casos de acidente de trabalho, é fundamental que seja emitida a CAT. Em caso de dificuldade para perícia ou recebimento de benefício, procure o Sindicato. Nos casos em que o INSS considera apto a trabalhar e o Metrô não considera, procurar o Sindicato para que a empresa garanta os pagamentos.

Mudanças na NR-01

Elas tornam obrigatória a inclusão dos Riscos Psicossociais no Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. Os Riscos Psicossociais são fatores ligados ao trabalho com potencial de prejuízo à saúde mental: assédio moral, burnout, etc.

Classificados

A partir da próxima edição do *Journal Plataforma*, a seção de divulgação de compra/venda/aluguel/troca de itens entre os metroviários estará aberta. Enviar mensagem com até 280 caracteres para: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Audiência em Brasília

O Sindicato participou da Audiência Pública Federal convocada pelo mandato da deputada federal Fernanda Melchiona (PSOL) sobre a privatização do transporte sobre trilhos. O Sindicato compartilhou sua luta contra a privatização e posicionou-se contra a privatização dos metrô federais.

Reparação Metroviária

Foi realizada a primeira reunião sobre reparação aos ativistas metroviários que foram monitorados e perseguidos pela ditadura militar. Foram detectados quase 300 possíveis perseguidos. **A próxima reunião será no dia 15/7, às 18h, no Sindicato.**

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Dagnaldo Gonçalves Pereira

Diretor de Imprensa: Camila Lisboa

Arte: Maria Figaro, MTB 25.888-SP

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares.

